

Acta Da Reunião Ordinária
Da Comissão Administrativa Da
Câmara Municipal De Évora, Rea-
ligada Em Jure De Novembro De
Mil Novecentos E Setenta E Cinco.

As vinte dias do mês de Novembro de mil
novecentos e setenta e cinco, numa sala da Co-
missão Municipal de Turismo de Évora, reuniu-se
a Comissão Administrativa deste concelho, sob
a presidência do seu Presidente Senhor Humberto
Carlos Pereira Paixão, estando presentes o Vice-Pre-
sidente Senhor Artur Gonçalves de Carvalho e
os vogais Senhores António Justo Gomes Pires, Rui
Araújo Bordeiro, D. Antão Henriques Freire de
Andrade de Carvalho, Joaquim Rosa Ferreira e José
Azevedo Godinho.

Aberta a reunião às dez e trinta
minutos, o Senhor Presidente comunicou que os
vogais Senhores José Demeu Almeida Pontes e Antó-
nio José Melgão lhe participaram a sua impossibili-
dade de comparecerem à presente reunião, faltas estas
que a Comissão deliberou considerar como devida-
mente justificadas.

Seguidamente foi aprovada a acta da reunião
anterior, com dispensa da sua leitura por o respectivo
texto haver sido previamente distribuído a todos os
membros presentes, de harmonia com o disposto no
artigo quatro do Decreto - lei numero quarenta e
cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um
de Novembro de mil novecentos e sessenta e três.

Imediatamente, a comissão passou a analisar

o momento político actual, tendo, após troca de impressões e por unanimidade, deliberado manifestar perante o Senhor Presidente da República o seu vivo repúdio pelas manobras que poderão comprometer a revolução, e isto por se entender que só uma união da esquerda poderá assegurar a sua continuidade, mediante a entrega ao Senhor Governador Civil duma moção nesse sentido, interrompendo-se o trabalho normal da reunião, apim de se dirigirem para o Governo Civil.

Redigida pelo
n.º 84

Foi então redigida a seguinte moção: Excelentíssimo Senhor Presidente da República - A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Évora, constituída por elementos dos dois partidos de esquerda mais representativos, em sua reunião ordinária de hoje, manifesta vivo repúdio pelas manobras tendentes a parar o processo revolucionário e não deixará de defender as justas aspirações das populações mais desfavorecidas do seu concelho.

Posto isto e depois de autorizados os pagamentos a que se referem as autorizações números quatro mil duzentos e quarenta e um a número quatro mil trezentos e trinta no total de um milhão duzentos e setenta e um mil quatrocentos e sessenta e dois escudos e sessenta centavos, da Câmara e número duzentos setenta e quatro a número duzentos setenta e sete no total de quarenta e sete mil cento e trinta e cinco escudos e quarenta centavos do Tesouro e ratificados os pagamentos compreendidos nas autorizações números quatro mil cento e noventa e quatro a número quatro mil duzentos e quarenta no total de quatrocentos e trinta sete mil quatrocentos e um escudo e cinquenta centavos da Câmara, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, dirigindo-se os membros da Comissão para a manifestação em frente do Governo

bivil, sendo dezanove horas e quinze minutos.

E, não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, do que faz constar no laudo a presente ata que eu ~~João~~ chefe da Secretaria, a redigi e subscrisse.

[Handwritten signature]